

# REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO  
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 3 de Outubro de 1904

Numero 364

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000  
SEMESTRE . . . . . 8\$000

AVISO.—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importancias.

Redacção.—Rua Direita, 49.  
Officinas.—Rua do Commercio, 62

## A Eleição Municipal

Approximam-se as eleições municipais.

Esquecidos das violencias que praticaram, deslembados das correrias que promoveram, os nossos inimigos estão fazendo grande alarde da resolução do governo que manifestou o desejo de conceder ampla liberdade no pleito.

Pensam os nossos adversarios que é desvantagem para nós a ausencia de violencias por occasião das eleições.

Nos temos perfeita comprehensão da pujança do nosso partido politico, da disciplina invejavel dos nossos correligionarios.

Não julguem os chefes jagunços que este anno o eleitorado será, como o foi em 1901, conduzido por praças de armas embaldadas para as secções onde deve votar.

Iremos assistir uma lucta leal que os nossos inimigos, por ausencia de meios adequados, terão necessidade de se apresentar calmos e reflectidos e em que os nossos correligionarios apresentar-se-ão, como sempre, dignos e generosos.

Temos absoluta certeza da victoria, porque o povo já está cansado de ser ludibriado e não pôde por mais tempo supportar o pezo enorme dos impostos augmentados.

Os thumiferarios que ganham para applaudir os actos da actual Camara Municipal não de ver a derrota de seus patrones.

## DE LONGE

Pensava em ti nas horas de tristeza,  
Quando estes versos pallidos compuz.

FAGUNDES VARELLA.

Já não te vejo ! O meu olhar vagueia incerto  
Pela radiosa amplidão do firmamento,  
Tudo triste ao redor—um lugubre deserto,  
Nem tu imaginas talvez meu soffrimento !

Em outros dias felizes por ver-te perto,  
Tantas delicias deste amor no pensamento,  
E já agora as tuas mãosinhas não aperto,  
Nem mais oiço um teu suave juramento...

Ah ! quanta saudade meu pobre peito encerra,  
Sem os teus risos e carinhos que eu fruía  
Tudo é funebre e sombrio pela terra !

Como esquecer te ! Neste affecto ha tanto ardor  
Que troquei pela saudade a minha alegria,  
Embora soffra, cantarei meu terno amor.

ARNALDO VELLOSO.

O partido republicano de Ytú não precisa ir buscar na ponta das bayonetas o triumpho da causa pela qual se bate.

Em 16 de Dezembro de 1901 esta cidade esteve transformada em uma verdadeira praça de guerra; assim era precisa para que as convicções fossem torcidas, para que os tímidos fugissem e para que a victoria fosse completa.

Os situacionistas invadiram lares de amigos nossos para arrancar do fundo de canastras os diplomas electoraes.

Quando o nosso venerando chefe, o pranteado republicano dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, agonizava na capital, a sua propriedade agricola era invadida por numerosa força policial que, sob pretexto de apprehender armas, pretendia lançar o terror nas fileiras dos nossos correligionarios.

E são esses mesmos que naquella tempo não souberam respeitar os cabellos brancos de um homem que envelheceu prestando serviços á sua terra; que não souberam calcedar a dor imensa que acubrambava uma familia inteira, prestes a ver o desaparecimento de seu chefe, e são esses mesmos que hoje recebem violencias e que estão sempre a ver o espectro horrivel da desordem.

Não, os verdadeiros republicanos desta cidade nunca hão de imitar o procedimento dos seus inimigos que apregoavam prestigio, esculados nas carabinas da policia e no cacete dos secretas.

A missão da policia hoje em Ytú é prevenir desordens e não perseguir adversarios para ganhar eleições.

Para julgar-se da efficacia do xarope de José Ignacio da Gloria, contra a coqueluche, bronchites e tosses, veja-se os attestados de abalisados clinicos que vae na secção competente.

## Verve prejudicial

O organ das pêtas não ficou satisfeito com a publicação do nome de um funcionario que viu-se obrigado a subscrever 50\$000 para cobrir o desfalque do agente do correio.

Quer mais ?  
Todos os empregados da Camara, inclusive lizeiros e tiradores de agua suja !

Se quizerem muito, nos poderemos tambem contar aos leitores que um distincto negociante há de cima, moço que está acostumado a matar a fome de muita gente, respondeu que não assignava em tal subscrição porque não era capu de la... dino.  
Per tudo isso, o joven que, por ser

mesmo muito joven, vive brincando até com a desgraça dos seus parentes, deveria calar-se e empregar os seus esforços em assumpto mais digno de brinquedo.

Não nos causa admiração a levandade insistente do *pilherico* collaborador do organ das mentiras: o que nos espanta é os seus parentes mais velhos, homens criteriosos, não arrolharem uma verve tão prejudicial.

O que é tacto, e ninguém com seriedade poderá contestar, é que o ex-agente do correio e o ex-collector federal deram grandes desfalques.

Não é menos exacto que o directorio politico de então portou se com a maxima indignidade, pondo em leilão esses dois cargos federaes.

Para a collectoria foi nomeado o sr. José Balduino do Amaral Gurgel, digno moço que so pode conseguir a indiengão do seu nome depois de entrar com a importância desfaleada.

Para o correio foi nomeado o sr. Francisco Corrêa de Barros que ajudou a subscrição aberta, entrando com um conto de réis.

Diz a *Cidade* que foi arranjada quantia superior ao desfalque do correio e remettido para S. Paulo.

Se é isso verdade, como então explica-se o facto de chegarem sempre ordens para a policia prender o criminoso ?

A *Cidade* tem obrigação de elucidar este ponto, porque estão em jogo o bem estar do sr. Luiz Mendes e a honorabilidade do directorio que promoveu a subscrição para cobrir o desfalque.

Queremos ouvir alguma coisa a esse respeito.

As aves de arribação já conhecem as altas virtudes dos dignos filhos desta terra, cumpre a estes agora demonstrar que essas virtudes são reaes e não bolhas de sabão.

## NOTAS DO DIA

Fastigando as faces de um individuo que calunhiou-me, com o fim unico de obrigar-o a vir a publico provar a asserção mentirosa que fizera, tive o desprazer de esbarrar com um covarde habitado a todas as trapacas, indigno, portanto, de tergar armas com quem se préza.

Disse esse individuo que eu tinha o reprovado costume de penetrar no lar das familias, enlameando os que têm um nome a zelar.

Reptando-o immediatamente para que apresentasse uma só prova do que affirmava, tive como resposta um silencio indicador da falta de base para tão infundante affirmativa.

Apenas um idiota qualquer, que agora anda com farrugas de jornalista quando não passa de um mero e inoffensivo Romão, mestiga a mais torpezas, mordendo ao depois a propria lingua.

Não obtendo de parte do m... ca-

lunniad r resposta alguma, estou na emergência de dedicar-lhe algumas linhas, á guiza de aviso salutar contra outras investidas traiçoeiras que podem ser de peiores consequencias.

Fugindo á prova, debaixo do seu nome, continúa, no emtanto, o sacripante a valer-se de um pseudonymo, endereçando-me larachas e tentando fazer espirito, quando só consegue o desprezo daquelles que ainda dão importância ao pundonor.

Estas luctas na imprensa só trazem dissabores e aborrecimentos, e o interesse publico é sacrificado á irritante questão pessoal, mas absolutamente não se pôde fugir a ella, porque para muitos o desprezo nem sempre é tomado como a significação justa que elle possa ter em certas occasiões.

Forçado ainda por esse motivo é volto á carga, para deixar bem claro que o sr. Leite Pinheiro mentiu com um descaramento digno de nota. E nestes casos o epitheto de bandido da honra alheia com que aprouve mimosar-me, cabe, todo inteiro, a elle proprio.

Os termos violentos que empregou no seu artiguete, a canalhice ultrajante do vocabulario, a arrogancia pedantesca de uma pureza de costumes que não possui, tudo isso o compellia naturalmente a voltar, quando reptado pela pessoa que se julgava offendida.

Preferiu, porém, abrigar-se a um mutismo que pôde ser muito commodo, mas que não é digno, a ter de vir, com a prova na mão, em publico, esmagar quem, em dado momento, lhe puzera a calva á mostra.

Ficou, pois, o sr. Leite Pinheiro sabendo que não se insulta impunemente.

Seria melhor que s. s., reconhecendo o acto pouco reflectido que commetteu, fizesse penitencia publica, se alliviasse deste modo de mais um peccado, que ser-lhe-ia levado em conta, no dia do juizo final.

Diz uma verdade s. s. quando me averba de incompetente, o sou realmente; de minha parte seria inaudito atrevimento pretender hombra-me com o colosso que a pelle de s. s. esconde; assombro das novas gerações, grandioso portento predestinado a geniaes commettimentos, o talento de s. s. é, sem duvida, uma dessas peças inteiriças que a natureza cuidadosa vasa de seculos a seculos em moldes transcendentis, inutilizando os depois para que olhos profanos não esquadrinhem suas gigantescas dimensões polyedricas.

Descanse s. s., não pretendo compartilhar dos louros que colhe na profissão que exerce, não sou jornalista, jamais nutri no meu espirito semelhante aspiração.

S. s. na té da sua alta prosapia, presume-se um mentor do publico, especie de mestre de noviços que nos conventos distribue os diplomas de capacidade para os misteres do coro.

Sou effectivamente um ignorante e a prova disso é que evito cautelosamente seguir-lhe as pegadas para não approximar-me deste sol fulgurante que surgiu nos horisontes da Cidade a doutrinar os beocios e os polongos que, quaes satellites, gravitam em derredor de s. s.

S. s. em seus arrojados vôos fascina-me; interna-se pelos matagaes espessos da jurisprudencia pasmando os juriconsultos deste hemispherio, e pela inatacavel auctoridade de que goza em tao complicados assumptos é

considerado cá na terra o oraculo de Delphos.

Embora seja s. s. versado em direito, todavia dispenso suas proveitosas lições; temo acompanhá-lo para que não me succeda o que se conta na lenda icara.

Fique s. s. com seu provido arsenal de conhecimentos, recolha elementos para pregar a fé das suas idéas ás gerações presentes e vindouras; e não é minha medioeridade, por certo, que vai impedir-lhe a carreira, pois bem sei que s. s., com a facundia que é um dos seus melhores predicados, pôde descerroer proficientemente sobre *de re omne scibili et quibusdam aliis*, qual novo Pico de Mirandola.

Preciso dizer a s. s. que sou brasileiro, e se n o sou conhecido pela maioria do publico é porque não tenho nome na policia, nem nos cartorios, nem em litigios da justiça; não organizei *panams* indecentes para dar sumiço aos cobres do municipio, não mandei passar hypothecas phantasticas e nem atraz de mim andam preatorias implicantes de dividas quasi anti-diluvianas.

Nada disso fiz. Será porém s. s. mais conhecido do que eu?

Sel-o-á melhor?

Os precedentes de s. s. não são bem conhecidos do publico, e por consequencia o juizo deste não pode se estabelecer por completo sobre s. s., senão quanto aos seus actos presentes, notando-se que s. s. já exerceu os misteres de lynchador, sendo tambem por esse tempo orador de uma loja.

Nesta terra, de uma uberdade que espanta, em que o tamo medra e produz nos telhados, tudo é possível ver-se: o cogumello que vive adherente aos troncos, cria raizes e ramos e assorberba os jequitibás das florestas...

EURICO SALDANIA.

## Conhecimentos uteis

PASTILHAS DE HORTELÃ PIMENTA  
Pisem e depois penerem 120 grammas de assucar fino e batam-n'o bem com duas claras de ovo, depois ajuntom-lhe 60 pingos de oleo de hortelã pimenta e batam tudo muito bem. Pinguem a massa sobre papel limpo e enxuguem-se as pastilhas longe do fogo.

PRAXEDES.

## PELA RAMA

Leite Pinheiro, outro dia, disse na sua seeção *Divertindo* que o sr. Corrêa de Sampaio era um pretó, mas de muito credito.

Aceresentou que se eu e elle fossemos a um armazem qualquer, com prar fiado, Sampaio traria as suas compras, ao passo que eu teria de vir com as mãos abanando.

Isso tudo, infelizmente, é exacto.

Eu conheço um advogado, meio gago, que em Araraquara pintou o Simão e aqui está pintando padre, que passou uma hypotheca fantastica para livrar-se dos credores.

Entretanto, esse advogado possui um credito extraordinario. O Belmiro para informar!

Todo o mundo aprecia o modo porque aquelle povinho incorrigivel da Cidade bate palmas ás honestas dispozições do Dr. Jorge Tybiriciá sobre as proximas elleições municipaes.

Qualquer coisa que a imprensa paulistana publica referente ao assumpto, elles, logo, com uma alegria alvar, saltam para o becco, gritando e dando piparotes na barriga dos mais gordos.

Mas esquecem-se que em 1901 tinham ás suas ordens 56 praças de policia e uma immensidade de capangas!

Ainda estão vivas as pessoas que foram perseguidas por aquelles typos, verdadeiros politicos da mais intima aldeia.

Querem elles, com certeza, que os chefes maragatos façam o mesmo.

Mas fiquem tranquillo porque semelhantes bellezas não merecem imitação por parte de pessoas que se prezem.

Um tal padrão de gloria precisa que pertença unico e só áquelles corações de ouro...

O sr. Geribita necessita produzir alguma coisa. Isso de pegar nos escripto alheios e parodiá-os é de muito mau gosto e indica talento igual áquelle peixe que tem pedra na cabeça - a corvina.

Não seja lorpa! Puxe pelo bestunto, consulte os *Maias* ou o *Primo Basilio* e arranje alguma cousa parecida com o estylo do Eça...

Quer o sr. geribita ler os *Pepinos*?

Pinheiro me dá uma pinha  
Que eu te dou quatro vintéis,  
Morena, tu só me mata's  
Com esse teus loucos desdens!

Informam-nos que o creculo Francellino, o que agora só faz noticias num portuguez arrevesado, vai mudar o titulo do seu drama em 10 actos.

Como o publico sabe, o trabalho operoso borbabotas, intitula-se *O couro de Jundiaby, ou o regato encantado*; agora, em virtude de um escudo arranjado pelo seu digno companheiro de redacção, a peça passa a chamar-se *A papeleta, ou o bicho da procição*. O titulo, como se vê, é de arromba.

Em missão do partido jagunço, deve partir estes dias para os sitios, onde realizará varias conferencias de propaganda eleitoral, o sr. Mario Par de Botas.

Queira Deus o sr. Mario não volte com o nome trocado.

Agora tambem o Collatino está promettendo turumbamba.

Na sexta-feira, no largo de São Francisco, em palestra com varias pessoas, declarou que depois da eleição ganha pelos maragatos, será feito por aqui um *groscharivari*.

—E a força? perguntou alguem.

—Ora, ella não ha de ficar to da a vida em Itú.

Scientes, amigo Collatino!

O sr. baião de Itahym que abra bem os olhos.

A rapaziada, como vê proxima a eleição, mas não vê quem marche com o cobre, está engrossando o honrado ytmano, com o intuito de metter-lhe a mão no mealheiro.

Sr. Barão: Catilina bate ás portas de Roma!

Olho vivo, que os galfarros estão preparando o bote!

Z. FERINO.

## NOTICIARIO

### Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Setembro de 1904:

Existiam em tratamento 64 doentes, sendo 35 homens e 29 mulheres.

Entraram 28, sendo 24 homens e 4 mulheres.

Sahiram 32, sendo 27 homens e 5 mulheres.

Falleceram 6, sendo 4 homens e 2 mulheres.

Ficaram em tratamento 54, sendo 28 homens e 26 mulheres.

### Julgamento

A camara civil do Tribunal de Justiça do Estado, em sessão realisada a 1.º do corrente, proferiu o seguinte julgamento, numa appellação civil:

N. 4.061. --Itú--Appellantes, João Lourenço dos Santos e sua mulher; apelado, o menor Benedicto; relator, o sr. Ignacio Aruda. Negaram provimento.

Escusado será dizermos que foi advogado do sr. João Lourenço o celebre dr. Augusto Cruz que até hoje, isto ha annos, ainda não conseguiu ganho de qualquer causa no Tribunal.

Persegue o uma verdadeira macaca...

### Cáelá

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da justiça, dirigiu o seguinte officio ao dr. Francisco Borja de Macedo Couto:

«Estando vaga, ha muito tempo, a comarca de Iguape, para a qual fostes nomeado juiz de direito por decreto de 27 do mez findo, venho, em nome do sr. presidente do Estado, appellar para a vossa solicitude pela causa da justiça, afim de, sem demora, assumirdes o exercicio daquelle cargo.»

Nós aqui por Itú tambem ha muito tempo que não temos juiz togado e facil é verificar-se o prejuizo extraordinario que esse facto acarreta aos interesses da justiça.

### Dr. Augusto Saraiva

Partiu sabbado ultimo para S. Paulo, de onde deve seguir para Caxambú, o sr. dr. Augusto Saraiva, digno promotor desta comarca.

**Instrução publica**

Lemos no *Estado* :

« Estamos auctorizados a declarar que a dispensa de professores pelo novo regulamento só se realizará em dezembro proximo.

Podemos garantir que nenhum dos dispensados ficará sem collocação, sendo aproveitados -- sem excepção -- nos grupos escolares existentes, nos que torem creados ou em escolas isoladas.

O governo, expedindo o novo regulamento, teve em vista attender ás justas conveiencias pessoais dos professores.»

**Fallecimento**

Ao nosso presado amigo sr. Arthur Goulart endereçamos sentidos pezames pelo fallecimento de sua interessante filhinha Edméa.

**Biographo**

Realisou-se hontem o espectáculo de estréa do biographo americano do sr. José Barruci.

As vistas apresentadas agradaram muito pela sua perfeição e nitidez. O apparatus é dos mais modernos.

A concurrencia de espectadores foi regular. Na vespera, sabbado, aquelle cidadão franqueou a entrada no theatro a diversas pessoas gradas, realisando uma experiencia que deu excellente resultado.

**Festa de S. Francisco**

Terminaram hontem os festejos em louvor de S. Francisco de Assis.

A's 11 horas teve lugar a missa resada e ás 5 da tarde sahio a procissão que percorreu as ruas do costume.

A' entrada prégo o revm. padre Theophilo Levignan, findo o que foi dada a bençam ao povo.

Por ultimo realisou se o «Te-Deum».

**PINHEIRADAS**

II

Fui maçon noutros tempos,  
Eu confesso.

Mas agora só me falta a coroa  
De um egresso !

Da tribuna da loja, com espavento,  
Nas iniciações,  
O verbo inflamado eu soltava  
Em fundas orações.

Depois á ceia, no topo duma mesa,  
A' saude do irmão,  
Eu bebia longos goles de caninha  
Com limão !

Tonto da cabeça e me esbarrando,  
Em funebres casacas,  
Sahia para a rua, olhar erguido,  
Lendo as placas...

A minha rua, do centro da cidade,  
Que chegasse !  
Sentado, esperava que a maldicta,  
Alli passasse !

Hoje o compasso e a esquadria  
Eu desprezei !  
Só tomo agua benta e me confesso  
Do muito que pequei !

Oswaldo GERIBITA.

**SECÇÃO LIVRE**

**Mudança**

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n. 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.  
Itú, 28 de Setembro de 1904

Russulo & Irmão.

**Salão Mourão**

**BARBEIRO**

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n. 75 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

Leopoldo Mourão.

**PARA O DIA DE**

**Finados**

O marmorista Pilade Bonetti, bastante conhecido nesta cidade, avisa a todas as pessoas interessadas que quizerem mandar limpar, concertar e pintar as grades dos tumulos no cemiterio municipal, que se acha á disposição de quem quizer aproveitar-lhe o serviço.

—Para tratar na rua do Commercio n. 10 e attende tambem a chamados em domicilios.

A limpeza dos tumulos é necessario para a boa conservação dos mesmos, ficando assim sempre novo e para embellezamento do cemiterio, como se faz em todas as partes do mundo, no dia de finados.

O abaixo assignado espera merecer a protecção do bondoso povo ytuano.

P. Bonetti & Comp.

**Pedido**

Rogo aos srs. negociantes que tenham em seus poder sócos da minha antiga fabrica, a fineza de, quando vasilos, entregal-os ao sr. Cursi Aluisi.

Idolpho Ravache

**Vinho Clarette**—Superior, a 1\$300 a garrafa—AO PONTO.

**Piano**

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija se á casa do redactor desta folha á rua Direita n. 49

**XAROPE**

— DE —

**José Ignacio da Gloria**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE EM 1886

Preparado exclusivamente na pharmacia e drogaria Galeno de J. Martins, em Santos, que adquiriu por escriptura publica a formula e direito de preparação.

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre os bronchios, facilita a respiração e attequa os accessos de tosse.

E' empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosses, rouquidão; em summa, em todas as affecções do apparatus respiratorio.

Isento totalmente de opio e sem sais, como morfina, codeina, etc., etc., pôde ser empregado mesmo em creanças de tenra idade, não produzindo por isso os perigos que geralmente encontram-se em seus similares.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias e em casa do fabricante - pharmacia e drogaria Galeno—Santos.

Eu abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Medico Municipal e adjuncto da Santa Casa de-ta cidade, etc.

Attesto «in fide medici» que o preparado «Xarope Contra a Coqueluche» do pharmaceutico José Ignacio da Gloria tem excellente applicação em todos os casos de Coqueluche e accessos de Coqueluches, notando-se que nos casos mais rebeldes tenho associado o bromoformio com optimo resultado na minha clinica infantil, e por ser verdade passo o presente.

Santos, 22 de Dezembro de 1904.—Dr. Henrique Amando de Azevedo.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, delegado de hygiene, etc.

Attesto que tenho empregado no Asylo da Infancia Desvalida, desta cidade, o bellissimo preparado do sr. José Ignacio da Gloria, para combater a tosse quintosa do sarampão, e tenho obtido excellentes resultados.

E, por este motivo, peço o seu auctor para lhe entregar o presente attestado, que servirá de aviso aos que soffrem desta entidade morbida.

O referido é verdade e affirmo sob a fé do meu grau.—Santos—904—Dr. Carlos A. Carneiro de Souza.

**Declarção**

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Funil, Estação Barão Geraldo de Rezende, Linha Funilense—Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguém julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itú, 18 de Setembro de 1904.

Louiz Amirat.

**COCOS DA BAHIA** — Chegou boa remessa n'O Ponto, que vende os por preços muito em conta.

**Garapa**

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

**Professor**

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe se a leccionar, indo á casa de quem o quizer honrar, com a sua confiança as seguintes materias: portuguez (grammatica e litteratura francez, geographia, historia, etc. ; e, tambem, musica e piano. Pela sua muy longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo. Pode ser procurado, em casa do sr. José Xavier da Costa, á rua Direita.

José d' Asurara.

**Vinho Açoriano** de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no PONTO.

**Vinho de Malaga** de agradável paladar, saborosissimo, proprio para ser tomado em jejum, a 1\$500 a garrafa, no PONTO.

**MANTEIGA** fresca do Turvo—Minas, a 4\$600 o kilo. Vende-se qualquer quantidade. Ao Ponto

# Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.  
Fructas, molhados e bebidas finas  
Encarregam-se de remetter encomenda para o interior e executarem com toda a perfeição *serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc.* a preços muito reduzidos.

**Alberto Fonseca & Comp.**

# Grande atelier photographico

DE

**Luiz Spitzer**

**Rua do Commercio, 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis

*Luiz Spitzer*

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

**Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro**

*2- Rua da Matriz, -2*

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

**RUSSULO & IRMAO**

**YTU'-Estado de São Paulo**

# ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos orgams genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remedios», e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

**Garante-se a cura absoluta**

Venda-se e-te maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

**Brande & Comp.**

PROPRIETARIOS CHIMICOS

241, E. 3<sup>st</sup>, St.,—NEW YORK—E. U. da A.

## Casa

Estação de Elias Fausto  
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytú, com sr. *Joaquim Moraes*.

## Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na ná rua de S. Rita.

O advogado

**JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR**

ESCRITORIO:

*Rua Marechal Deodoro, 1*

**S. Paulo**

**LIVRARIA**

E

**-PAPELARIA-**

DE

**Auguste Mehlmann**

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

**P** Ó DE CAFÉ  
VENDE-SE NA  
PADARIA ALLEMÃ

## Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n° 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,  
**Montingelli**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).